Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que gos, fazel o bem aos que vos odeiam, e orai pe-los que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus



C homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amôr ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fracocentra o forte e sucrifica o seu interesse á justica.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano

FRANCA (Estado de São Paulo) 17 DE MAIO DE 1934

Diretor - JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores:

DIOCESIO DE PAULA E DR. TOMAZ NOVELINO

N. 274

## JOSÉ M. GARCIA

pre uma alma nobre, justa e sensivel á dôr alheia. Sim, porque elas consistem exatamente em amenizar a dôr fisica ou moral do ente humano e em evitar que alguem se perca na noite tenebrosa do crime, do suicídio, da per-

Fazer o bem sem limites. dar a quem péde, vestir os nús, recolher os hóspedes, amparar e curar os enfermos, pensar-lhes as feridas, etc., eis

o dever do cristão.

E as almas que assim agem, no impulso do seu coração, arrostando embora mil e muitas dificuldades, são almas eleitas, escolhidas pelo Se-nhor dos mundos, para espanhot dos mundos, para espa-lhar o bem pela face da ter- dos internado ra, deixando após si um ras- saúde citada. De dos p

Essas almas são já eman-cipadas, são já buriladas atra-vés das várias reincarnações por que passaram e que, perisso mesmo, são batisadas na luz sacrosanta da verdade.

Allan Kardec, nosso querido Mestre, seguindo os ensi-namentos do meigo Nazarena que "fóra da caridade não der, como Vicente de Paula, ha salvação" e Fenelon, o o verdadeiro sentimento de ilustre prelado católico, disse amôr ao próximo, motivo por que esse sentimento, a caridade, é sublime, diferente dos too elevam e tanto dignificutros, porque é mais fecuncam a doutrina espírita e tando e desinteressado e que, to honram a Franca, tornou-como condição de sua exisse hoje um verdadeiro benefência, exige a ação, sem o mérito, um grande benfeitor que, então, não existirá.

E porque compreendeu todas estas verdades é que Jo-sé Marques Garcia, como verdadeiro apóstolo, abstraindo-se das cousas do mundo, As boas obras revelam sempara trás, foi trabalhando com afinco, com grandes sacrificios, até que, Jouvado Deus, conseguiu edificar na Franca, uma guni editicar na Franca, tima grandiosa obra, digna do seu nome, e que é hoje a Casa de Saúde "Allan Kardec". A sua vida ele a tem dedi-cado toda em pról dos seus irmaozinhos sofredores, o que

equivale dizer que ela tem sido de sacrificio, de trabalho, de abnegação, de dôr e de alegria tambem.

De trabalho, de sacrificio, de abnegação, porque o tem-po de que podia dispôr para descansar o seu físico, ou para emprega-lo nos seus in-teresses materiais, ele o vem empregando, todo, em pról dos internados na casa de saúde citada.

com os que ali sofrem, e de alegria, porque sente que sua consciência está tranquila, com o dever cumprido. E quem cumpre o seu dever é feliz

vive alegre. José Marques Garcia soube, com sua inteligência privilegiada e com seu coração no, disse com grande sabedo- amoldado ao bem, compreen-ria que "fóra da caridade não der, como Vicente de Paula, ha salvação" e Fenelon, o o verdadeiro sentimento de



tal ele soube grangear a admiração e simpatia não só dos seus amigos e confrades, como até dos próprios adver-sários da sua doutrina, que é nossa tambem.

Que importa que os nés-cios e ignorantes não saibam ou não queiram dar valôr á sua obra ou á sua seita, si a sua consciência está franquila

com o dever cumprido. E' o quanto lhe basta, e ele não pede que a imprensa ou mesmo os seus concida-daos déem valor ao que ele tem feito. O que ele fez e continúa fazendo é obra de beneficiência que precisa ficar

mesmo oculta aos olhos do mundo para ter valôr. Jesus, pensava maduramente sobre o quando fazía suas curas tinha acontecido e dizta de min pasempre o cuidado de dizer: "Vai, e não digas nada a ninguem".

Eis porque S. S. recebeu de seus amigos, confrades e admiradores, no dia 12 do corrente, no centro espírita "Esperança e Fé", uma justa homenagem, toda singéla, ungida, porém, de sinceridade. E a manifestação expontânea dos corações dos seus com-panheiros de jornada que lhe vêm encorajar para prosseguir na obra iniciada, para gran-deza de sua alma, para exal-tação de sua doutrina e para

vêm encorajar para prosseguir um acontecimento relacionado na obra iniciada, para grandeza de sua alma, para exaltação de sua doutrina e para que falhára de umas reuniões glória de Deus.

Associando me de coração a essas homenagens, justíssimas, dou ao caro amigo e méstre o meu abraço de consente o meu acontecimento relacionado no se de consente o se meu abraço de consente o se meu abraço de consente o meu abraço de c Salve 12 de Maio de 1934! que

D. Paula

pensava maduramente sobre o ra mim mesmo: alucinação visual em virtude da tensão visua em virtude da lecisado nervosa de que estava possuido ao deitar-me? Alguma visão simbólica significativa, como nestes quadros astrais de um acontecimento que estava contectimento que estava possuidad tava para se dar? Confronta-va estas idéas quando chega o confrade e auxiliar sr. J. A., ao qual confiei a minha visão e dei lhe a compreender que, a meu ver, tratava-se de um acontecimento relacionado

De manhã, ao levantar-me,

viesse prejudicar o acontecido:

O túmulo, no cemitério, significa a morte do irmão enfermo do sr. J. M. P. B., em Rio Claro, e o vulto lastimoso é o nosso distinto presidente em lamúrias pela morte de seu irmão.

Estavam as cousas neste quando fui abrir o quarto do meu coléga para cuidar da sua toaléte matinal e fazelo tomar o café e encontreio, com surpresa, ainda dor-mindo. Acordei-o, ele sentou-se na cama, olhos esbugalhados, fisionomia contrafeita e as bochechas bastante entumecidas, co.no quem assoprasse com a boca fechada. E' que tinha a boca cheia de E' que tinha a boca cheia de uma salivá espessa e gomosa, á maneira de uma cóla, que ele expeliu abundantemente, esvasiando a boca. A fisionomia vultuosa, respiração cansada e olhos de espanto davam a impressão de um indivíduo com uma febre de 40 °. De pé, cambaleante, indiferente a tudo, sem se alimentar, assim permaneceu o mentar, assim permaneceu o dia todo, expelindo, em curto intervalo de alguns minutos, a mesma saliva pegajosa, que no sólo dava a impressão de uma clara de ovo. Aquele sintôma particular preocupoume sobremaneira, porque até então ele se tinha mostrado

então ele se tinha mostrado ativo, violento e agressivo.

A' noite do mesmo día, á hora dos trabalhos, por um médium que morava fóra e alheio completamente ao acontecido, manifesta-se um espírito em extremo desespêro, soltando gemidos profundos e gritando:—"Olha a cóla na minha boca, cóla que não páminha boca, cóla que não páminha boca, cóla que não páminha desemblos de desemblos desemblos de de desemblos de dese minha boca, cóla que não pá-

NICODEMUS

médico, debaixo da mais negra obcessão e sob os meus cuidados por autorização da família, colhida sob escruautorização puloso contróle, julgo-a in-teressantíssima, porque, a par de outros fenómenos semelhantes observados nos de-mais médiuns e obcedados, vem esclarecer a importante questão, de domínio espírita, a da influência direta de um espírito sobre uma creatura extremamente receptiva, um médium muito sen-sivel ou obcedado igualmente receptivo, provocando percepções e sensações inerentes á entidade espiritual atuante. Dentre os muitos fátos pas-sados com o meu coléga, narro este por ser mais simples e instrutivo.

Naquele dia, como de costume, eu tinha recolhido o meu coléga enfermo, o Dr. F. P., mais cedo, ao seu quarto separado. Como se mostrasse nesta ocasião extremamente agressivo e furioso e dispondo dos planos mais engenhosos possiveis para a sua fuga, vimo-nos obrigados, eu e alguns confrades auxiliares, a lançar mão de rigorosos recursos de contensão: usava uma camisa de forca bem atada e uma peia de correntes nos pés; não havia

A narração que segue, em um colchão sobre o sólo, de um fenómeno mediúnico Ao anoitecer, não me sentia passado com um meu coléga bem, extremamente nervoso, impressionado por idéa obcessiva incessante de que alguem se suicidara ou la se suicidar, idéa incerta que deixou em mim uma impressão angustiosa de que o meu coléga la suicidar-se, o que não me permitia conciliar o sono, beirando me colega a suicidar-se, o que não me permitia conciliar o sono, obrigando-me a levantar algu-mas vezes a vigiar o obcedado, através o buraco da fechadura, o qual feliz ente dormia tranquito. Por fim, apezar da idéa nervosa insisten-te (mediunidade sensitiva?) resolvi não ligar importância, entregar tudo a Deus e re-

Debaixo de uma sonolência nervosa quando menos esperava e com surpresa minha um quadro se estampa aos meus olhos espirituais: um túmulo branco e simples, e tuma carneira em fórma de abóbada, pintada a cal, sem nenhum ornamento a não ser uma cruz de ferro em duas voltas concêntricas e uma grinalda simples de folha de flandres pintada. Neste quadro lúgubre impressionou-me sobremódo, o que mais apa-vorante tornára a visão, uma como nuvem adejante em torno do túmulo, da qual pare-cia partir áis e gemidos an-gustiosos que pareciam manifestar o remorso e arrependimobília alguma em seu quar-mento de alguem por qual-to, inclusive cama, repousando quer áto praticado.



Cont. na 4a. página



# Os clássicos do espiritismo cie

Livre arbitrio e clarividência no futuro nas mensagens de "Lady Nona" La Ricerca Psichica" de dezembro, 1933) ERNESTO BOZZANO

com os ensinamentos tirados cóm os ensinamentos tirados das pesquisas históricas, paleontológicas, antiropológicas, e enfim, que não se sustenta em frente a considerações fundamentais de orden psicológica e sociológica. Que mais se deve exigir para declarar absurda e insustentavel a hinótese em exame? a hipótese em exame?

Noto que para as conside-rações de ordens psicológicas e sociológicas havia já res-pondido por sua conta tam-bem o doutor Gustavo Geley,

Estas as considerações do Or. Ocley, ás quais poder-se a ajuntar outras mais que friantes, referentes ás graves perturbarções nas relações familiares e sociais que traria

Em um meu longo trabalho sómente a faculdade telepáti-intitulado: "Critestesia e So-ca extendida á humanidade brevivência", publicado no ter-ceiro volume das minhas "Pes-cia no futuro" essa tornaria quisas sobre as manifestações a existência absolutamente im-supernormais" (p. 129-165) re-possível. Não me aprofundo tutei a fundo a hipótese do na demonstração porque a utei a fundo a hipótese do na demonstração porque a "sexto sentido em gestação", cousa é evidente. Repetirei demonstrando sobre a base contudo pela enésima vez que dos fátos que tal hipótese es-se resulta provado-e sobre tá em aberto contraste com este ponto estamos de acoras leis que governam a evo-do: espíritas e espiritófobos lução biológica das espécies; —que nos recéssos da subcomo tambem é inconciliavel consciência humana existe uma misteriosa personalidade integral, muito superior inte-lectualmente à personalidade consciente, além de fornecida de faculdades sensoriais supernormais maravilhosas, agó-ra tudo isto demonstra claramente que no homem existe um espírito independente do organismo corpóreo, porquan-to possúe vontade própia, memória própria, faculdade sensorial própria. Tal o signi-ficado da existência de facul-dade preconitiva e felepática na subconsciencia humana; ispem o doutor Gustavo Geley, observando:

Suponhamos que um homem de faculdades supernormais, adotando á sua vontade a leitura do pensamento, a visão a distância, a clarividência ao passado e no faturo. Que necessidade terla esta biomem de refletir antes de agtr, de ponderar sobre as consequências dos préprios atos, de lutar contra a adversidade? Para cle não haveria possibilidade de cair em erro, por exemplo, não existiria para ele o fator espíritual do "esforço", em razão do qual nenhuma evolução da própsia consciência e inteligencia se sia possivel. A maneira do insea de seta de sobre esta estrada jamais chegaria a crear a "consciência a dalma; e em consea difizaria em entia forna de sol inteligencia se chegaria a crear a "consciência da alma; e em consea difizaria em entia forna de sol inteligencia maneira do respíritual do consciência e a sobrevivar a existência e a sobreviral de alma; e em consecidade compreonder; o super-homem resultaria em entia forna de sol manbulismo bipersensivel, permitindo tudo conhecer sem mada compreonder; o super-homem resultaria em evolução do tesoro pricio permanecame estivelmente mas condições em que as faculdades supernormais do espírito, juntas a todo o tesoro pricio permanecame estivelmente mas condições em que as observames atualmente; vida deversária a qual se ilude ao aprico, juntas a todo o tesoro pricio permanecame estivelmente mas condições em que as observames atualmente; vida deversária a qual se ilude ao adversária a qual se ilude ao consciencio, passo a referir o aproposito a personalidade espiritual de lady Nona. Ela informa:

Estas as considerações do Dr. Ocley, as quais podersa

E' para nos possivel investigar o futuro, quando o desejamos; mas a empresa é assaz perigosa quando se trata do futuro de creaturas humanas, e occirre faze-lo com suprema cantela. Si a vos fosso possivel ciliadnar de tal maneira o fator Tempo, a vossa inteira existencia madaria

de aspête, e não seria mais a vossa vida... Caro doutor, quando eu vos descrevo minuclosamente de que modo se desenvol-yem os episódios de uma vossa excursão na-montanha, eu vos vejo realmente nas diversas fases em que vos achareis durante a própria excursão; mas me é dificil exprimir-me de módo a evitar que a recordação que hei revelado não inflúa sobre o desenvolvimento dos acontecimentos preconizados...

Já vos dissemos outras vezes que nós podemos desvendar-vos muito do vosso futuro, mas isso não o faremos; não, nem mesmo para poupar-vos uma dôr. Quem somos nos para ousar intrometermo-nos no destino alheio?

#### O doutor Wood comenta:

O doutor Wood comenta:

Estas últimas observações—como lógo depois se verá—fornecem a principal razão pela qual o fáto de vaticinar o futuro é, em linha de máxima, desaprovado pelas personalidades espirituais elevadas... O que se compreende, pois que si o fim da existência incarnada é o de fornecer ocasião ao espírito de passar através as provas de todas as sortes de adversidades, enquento lhe são indispensaveis para aprender da vida as lições de que necessita, na fase de evolução espíritual em que se encontra, agóra é obvio que si nós fossemos advertidos a respeito, procararíanos por todos os módos evitar as adversidades que nos esperam, perdendo o beneficio da lição. E de acordo Lady Nona observa:

Continúa PO' DE ARROZ

Creatura infeliz, mais instrumento que agente da de-generação humana.

RAFAEL

Imprevistamente apareceu no ntro "Familia Espírita" decapitado...

Eu o avistei perfeitamente; ti-nha cabeça pendida sobre o pei-to, como se um resto de musculo, mal corrado, a segurasse

ainda ao tronco.

O médium caiu em profundo transe, inérte, pálido, completamente abátido sobre a cadeira. Mas incontinenti apareceu Ruy Barbosa (o espirito autêntico e não mais político terreno) com a energia habitual de sua pala-vra e de seu gesto, exuberan-temente emotivo, pará falar ao decanitado.

Desde quando o desventura do moço holandez foi barbara mente—porém... legalmente— tricidado na Alemanha, entre a estupefação dolor isa de to-dos os povos, baseado filim no-

Fotografias, materiais e máquinas fotograficas

### Só na FOTOGRAFIA FRANCANA

Sempre novidades, trabalhos artisticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde 48000 por meia duzia. O tima novi-dade em albuns e grande sortimento de ricas carteiras para

Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Eletrica, só na Fotografia Francana, de José Aguiar TELEFONE, 9 — Rua Jorge Tiblicia, 1229 — FRANCA

vidade escandalosa da pena, são argumentos palpitantes na afirmação do Espiritismo, como prepara o seu proprio fim trájuiz inexoravel dos homens e dos tempos.

que é porém certo, é que o mé-dium de incorporação não sa-bia absolutamente nada da mifazer repércutir mais intensa- reação europea?
mente sobre o planeta a enor-. Se não forem guerras, serão midade da execução.

Com eleito, mesmo admitin-do que Luebbe tenha sido o in-cendiario do Reichstag, a opi-nião pública toda não acredita va nesta unicidade e chegava a julgar o áto do incendiario como um dos muitos episódios comunissimos de um exaltado

A logica humana pelo menos exige que a pena de "Talião" seja aplicada conforme o "dente por dente" e não para um protesto incruento de um transprotesto incruento de um trans-viado qualquer. A pena capital requer-para ser admitida—um "delito igualmente deshu-mano e feroz". Está portanto clarissimo, que o espírito de Van der Luebbe esteja imerso num mar de odio

possuido de um desejo de não queira que a sua reincarnação signifique a execução im-placavel dos carrascos de hoje.

placavel dos carrascos de hoje. Depois, pela concepção espirita (III Revelação, ou Condition de la salavas de Ruy Barculpido fiel e profundamente boza impõem a nós, espíritas, no livro do Infinito, e pela lei uma outra lição de justiça e de inexoravel do "Ritmo" volta moral, para quantos, neste momento, tem a presunção de melhor, sobre seu autor, coreformar o mundo á "moda mo sanção do mal ou do bem faseista", manchande-o de praticado.

Sangue, perseguições, confiscações e espoliações, etc. etc. re. re. não podemos progredir esduzindo o Pensamento Humapiritualmente "sem liquidar no, dom sacro e intangivel de cada um dos átos das nosno, dom sacro e intangivel de Deus, a um verdadeiro radio, quer dizer, transmissôr apenas dos dominadores violentos. E' um erro grosseiro este, porque os obstaculos á manisfes-

tação do pensamento acarretam as reações mais violentas ainda, e das quais o incendiario Van der Laebbe é sómente um episódio dos menores.

LAMPADAS=

vo codigo punitivo do fascista. A Historia nos ensina, que Hittler, que impunha aos delletodo regicidio, ou atentado contos politicos de "hontem" as tra qualquer ditador, foi nada sanções penais de "hoje" (oh, mais do que o efeito de uma progresso da justica humana) rebelião. Nos dias atuais a opreseu sentia perfeitamente que Van são foi abolida dos meios coerprogresso da justica humana) rebelião. Nos dias atuais a opres-eu sentia perfeitamente que Van são foi abolida dos meios coer-der Luebbe se haveria de ma-citivos da politica, e quem tei-ma em aplica-la, deve convencer-se que áge como uma féra, creando ao seu redor um am-biente de funeral, ou melhor,

Sómente as religiões oficiais os dominadores da idade média, silenciam sempre sobre os dés os ultimos imperadores (da Ruslitos dos Estados, ..... sia, Austria, Alemanha) e o de Intuição a minha? Talvez; o saparecimento quotidiano dos que é porém certo, é que o métronos. Ora, se imperadores, dium de incorporação não sareis, dominadores, todos eles bia absolutamente nada da mipessoas que escoravam o direinha certeza, ou pressentimento, to do poder sobre a propria
e por conseguinte a manifestação correspondeu a um fáto miseravelmente sumindo, qual
pré estabelecido do alto. Talserá o destino que espera os
vez, até mesmo certeza, para cabeças improvidos da ultima

> revoluções certamente e conse-quences atentados, misérias ecoquences atentados, misérias eco-nomicas, espirituais, porque a evolução humana é como o cur-so de um vio: obstruindo-lhe o caminho ele se desviará do seu curso normal para alagar os lugates limitrofes, crear aguas estagnadas, insétos, desgraças e misérias.

Não, a Historia não se de-m, e quando parece que o tem, e quando parece que o seu curso normal se desvia, é simplesmente um elementar desimplesmente um elementar de-ver dos prepostos do governo público, intervir carinhosamen-te e com abnegação nas mas-sas turbulentas, para dar o exem-plo de paz e de harmonia. Es-tai certos que a tempestade pas-sará mais de pressa e os pre-postos da ordem serão lembra-dos como fatores de civilisação vingança incalculavel; e Deus modernissima. Tanto mais que o mundo não precisa de algo-zes, mas de apostolos de Amor... Depois, pela concepção espí-rita (III Revelação, ou Con-

cada um dos átos das nos-sas existencias físicas", que são por conseguinte as verda-deiras provas do nosso "Eu Imortal". É podeis estar cer-tos, mesmo certissimos, meus queridos Leitores do Correio da Manhã, que quando sobre o nosso perispirito permanece ainda uma só gota de "san-gue humano", feito verter propositadamente, a paz ainda aestará longe de nós."

A nossa evolução será tanto cada um dos átos das nos-

A nossa evolução será tanto De 5 i 50 Watts 120 Volts mais rapida, quanto em maior gráo tivermos lavado o espírito do "sanque", que fazemos derramar ao próximo. E depois do "sanque", as "lagrimas",

Agência FORD Cont. na 4a. pagina



Nas enxaquecas que atacam as senhoras em certas epocas tem a CAFIASPIRINA uma acção segura e prompta. Ella é tambem o retue-dio insubstituivel contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, dôres rheumaticas, etc. Por isso é a CAFIASPIRINA consagrada em todo o mundo como sendo



# oenças e seus Remedios :

Tomar as — Pastilhas Wantuil Tomar as — Gottas do Boricario Usar — Pilulas Fedegoso Mineito Colicas das regras e intestinaes . Conjestos do figado e bago.

Dentição, doefiças do crescimento
Diabetes, assucar na urina . . . Dores de cabeça nevralgias . . . — Tomar pastilhas de — Etoleho Dyspepsias; mã digestão . . . — Usar o — Elixir de Mamão Falta de appetite Usar o — Elizir de Carqueja Usar lavagens de — Leuco-Tin Usar o fortificante — Hemion Fraqueza do coração, insomnia Usar o tonico cardiaco — Xeneol Usar o remedio — Oschi-opo Usar o específico — Anophól Usar — Pilulas Melão S. Caetano Inflammação do figado ..... Inflammações dos rijus e beziga .

Inflammações dos olhoe .

Irregularidades das régras .

Lombrigas, vermos em geral .

Lymphatismo, tachetismo .

Manifestações Syphiliticas .

Oudo do a comunica . Usar as pilulas de -- Urian Pingar o — Collyrio Dr Freitas Usar as Drageas Wantuil Tomar uma dose de — Zenotan Usar o medicamento - Panargil Opifação, verminoses Perebas, feridinhas, eczemas Tomar um vidro de Nematol Untar pomada de - Arcolán Tomar - Soluto Pepto-Sthenico Perturbações digestivas Usar as pilules - Tull Syphilis dos adultos 1 Usar as pilulas -- Medióse Usar a remedia - Heredyl Tosses e bronchites . Tomas o medicamento - Formiol Tomas perolas de - Azucrene Vermes intestinaes. Usar comprimidos - Lanarita

LABORATORIO WANTUIL - & GENERAL ARGOLO.33-RIO

## VELHAS

e estragadas fotografias ain da podem ser aproveitadas

A Companhia Artistica Brasi-leira do Rio de Janeiro ga-rante uma otima amplia-ção a Oleo ou Pastel,

preços sem concurrencia

A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais

Veja as amostras e con-Rus Dr. Jorge Tibirica, 1229

## Reformadora Francana

## João Vincenzi Giglioli

Refórmam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso de ótimo e variado sortimento

DERES

Trabalha-se exclusivamente a DINHEIRO

> Rua Dr. Julio Cardeso, 1361 FRANCA

# Dr. T. Novelino

Antiséptico para Senboras

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL, CIRCEGÍA — PARTOS BOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 759

(l'egado ao Instituto Bioterapico) Franca

# Dr. Alpheu Diniz da Silva

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

FRANCA

Praça M. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

#### TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

RUA CAMPOS SALES, 929

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

Caixa Postal, 65 -:- FRANCA

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

## ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação eletrica. En carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

### RADIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferceendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSE PIRES MON-TEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

## GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

## Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694





Molhados e conservas em geral DAS-SEMENTES DE FLORES E HORTALICAS

## THEOPHILO DE ARAUJO FILHO

QUELIOS E MANTEIGA DE MINAS - ARTIGOS PARA NATAL CARNAVAL E SÃO JOÃO TELEPHONE, 51-Praça Barão da Franca, 1151-C. POSTAL, 7 ESTADO DE SÃO PAULO FRANCA

## PINTURAS

Futuristas ou gregas

ao gosto do freguês; qualquer serviço do ramo, rapido e perfeito a preços exsecio-nais, só com

## AGOSTIANO FERRANTE

Rua Libero Badaró, 88

FRANCA

## AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 Franca

LAVA TUDO — NÃO CONTEM IMPUREZAS — NÃO ESTRAGA OS TECIDOS

1 quilo \$700 - 15 quilos 10\$ Pedidos ao fabricante M. MELLO na Duvidor Freire, 335 - Fone, 263 - S. Paulo-FRANCA

# OFICINA DE FERREIRO E

(Fundada em 1891 -:- MOVIDA Á ELETRICIDADE)

## VICENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e fre-gueses que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a Rua Coulo Magalhães n. 445 (pega-do ao Hofel Marcoml), onde continúa á inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas presadas ordens

Presteza e Preços Módicos FRANCA Est. de Sao Paulo

# ANDER UEBB

Cont. da 2a. página

consideradas estas como as consequencias das ofensas que pra-ticamos em prejuizo dos fracos, pobres, ignorantes e desampa-rados pela sociedade.

rados pela sociedade.

As "lágrimas" pesarão especialmente sobre os ricos, os caluniadores, os orgulhosos, etc que vêm imediatamente após os opressores políticos do pen-samento e da liberdade dos

. Portanto torna-se necessário combater os "derramadores de sangue e lágrimus", mas não de módo impiedoso, ou seja com a lei de "Talião: não, meu benévolo Leitor. A igualação do balanço comercial se obtem sana...

de maneira diferente, deve ser diferentes.

o módo de pensar e de agir diferentes.

para nós espíritas, espiritualistas, teosofistas, etc., que representamos o novo assentamento planetário, fóra dos dogmas relativas á ação dos espíritos nos médiuns sensiveis e obcedados e, de uma maneira humana.

conseguin
co se obtem sanando o passivo com ativo igual: assim, e não de maneira diferente, deve ser

simpatizantes, etc., afim de co-laborar corajosamente conôsco no afastamento do "sangue e das lágrimas" da iminente

transformação planetária.

Nada de simpatias pelos opressores de toda e qualquer ordem, porém unicamente com-

paixão e préces........

A "seleção" entre os agentes do mal e do bem está prestes a dar-se: o mal deve ce o passo ao bem, ou recair VIO-LENTAMENTE sobre os seus autores, varrendo-os do nosso globo e expulsando-os paoutros, inferiores. Nós podemos acolher as "

Nos podemos acolher as vitimas" no nosso convivio redentor, mas não os "impenitentes opressores", sejam Mussolini, Hittler, Dolfuss, etc.

O limite está traçado, e van
der Luebbe é mais uma pedra
deste limite, que assinala luminosamente o reino do "AMOR e do PERDÃO" minosamente o reino do MOR e do PERDÃO".

Não ha outra salvação......

Mariano RANGO D'ARAGONA



## FATOS

Cont. da la página NICODEMUS

ra nunca; sinto um fogo na garganta e no estômago. Eu sou Alcibíades, envenenei-me pela sóda, tenho sêde, muita sêde, dá-me água por piedade". Os seus gemidos e as suas queixas sensibilizaram profundamente a assistência.

Condoído, dirijo uma dou-trinação explicativa, procuran-do confortar o espírito. Este ao retirar-se pediu que não o deixassem voltar para o logar do seu suplício, porque ligado ao obcedado, apezar do seu desespêro, a sua dôr era mitigada.

Ficou assim inteiramente explicada a minha visão e, retirado o espírito, serenou o obcedado, tornando-se depois

geral, a condição dos stricidas, confirmando num e noutro sentido os esclarecimentos dos espíritos e do Méstre Kardec, nas obras básicas da Doutrina (Livro dos Médiuns e Livro dos Espíritos).

E' trivial nas comunicações dos suicidas, uma situação desesperadora em que, tomados de horrenda perturbação, sentem-se como no momento imediato ao áto tresloucado, mediato ao ato trestoucado, sofiendo o reflexo material consequente ao gênero de suicídio escolhido (no caso, a sóda e suas consequências). Sentem-se muitos suicidas presos ao próprio corpo que en-tra em decomposição. ("Sinto os vérmes corroerem-me o corpo"—comunicação de um suicida no "Céu e Inferno"). E a minha visão da nuvem

E a minha visão da nuvem que rodeava o túmulo e donde partia o gemido parece confirmar isto. Agóra, o que nos interessa particularmente são as percepções do espírito que repercutiam no sensitivo, bem elucidativas no caso.

Elas põem em evidência que o médium, ou o obcedado, entrando em assimilação com um espírito, recebe as suas impressões ou os seus pen-

samentos.

E' bem de ver que estas impressões são de caráteres variaveis, dependendo da natureza da mediunidade, das condições do espírito atuante, o seu gráu de assimilação e muitos outros fatores secun-

Estes fátos e estudos derramam uma luz esclarecedora na explicação de certos sintômas apresentados pelos obcedados, os quais, nas mãos dos médicos desconhecedores da influência espiritual representam saliente papel na clas-sificação das entidades mórbidas nervosas, sinais tidos co-mo alucinações, ilusões, perturbações de causas nervosas e que para nós nada mais re-presentam do que atuação espiritual característica. Por aí eu podia tirar deduções inteeu podia tirar deduções inte-ressantíssimas, generalizando o fáto, do que me abstenho red por exigüidade de espaço. Estes poucos fenómenos de natureza mediúnica oferecem subsídio para o esclarecimen-to de muitas perturbações fí-sicas ou nervosas que os seicas que sicas ou nervosas, que os médicos não sabem resolver OS e aos quais os medicamentos têm-se mostrado improfícuos. Quantas supostas moléstias, ás vezes graves, como úlce-ras de estômago, sifilis, mor-féa, tuberculose, etc., não têm outra fonte? No domínio das pequenas moléstias como dôres de cabeça, máu estar, en-xaquêca, irritabilidade, tédio, nervosismo, então, estas influências desconhecidas pela hu-manidade são vulgares e conhecidas pelos espíritas esclarecidos

Mais uma vez confirma-se o aforisma: O espírito rége a matéria, e mais esta verdade:

12 de maio é uma data preciosa para a família espí-rita e principalmente para os

que mourejam desta casa.
E' que nesse dia nosso mui
querido diretor José Marques
Garcia, completa mais um ano
de utilíssima existência terrena.

Falar da sua ilustre personalidade, dizer das suas ex-traordinárias obras de benemerência, enumerar o que ele tem feito para a pobreza, pa-ra o espiritismo, de que se fez apóstolo e para a terra francana, seriamos obrigados a tomar todas as colunas des-te modesto hebdomadário.

Entretanto julgamo-nos for-rados a este dever, eis que o ilustre aniversariante vale por si e suas obras dizem por ele tudo quanto tinhamos para

Comemorando festivamente esse importante acontecimen-to os amigos e confrades de S. quiseram fazer-lhe uma

agradavel surpresa. Para esse fim foi levada relation o centro espírita "Es-perança e Fé", uma festinha intima, em que lhe foram prestadas justíssimas home-

nagens.

A's 20 horas, repleto aquele templo, teve infcio a sessão solene, presidida pelo nosso ilustrado redator dr. Tomaz Novelino.

A primeira a saudar o caro mestre aniversariante foi a inteligente menina Joana D'Arc Penha, que recilou uma linda poesia. À seguir usaram da palavra os confrades srta. Marta Penha, srta. Benedita Pei-

## GABINETE DENTÁRIO

DO Cirurgião Dentista

LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a pre-cos módicos — Tratamento completamente indolor CLÍNICA DIURNA das 7 ds 11 e das 12 ds 18 horas CLÍNICA NOTURNA das 19 ds 20 horas

Consultório e residência: Rua Campos Sales, 983—Em frente á Prefeitura Municipal — FRANCA

xoto, d. Lourdes Penha, snrs. tar aos necessitados, que com-dr. Tomaz Novelino, nosso pareceram em número supe-redator Diocésio de Paula, lo-sé Engracia de Faria, Arnulfo Pela mesma senhora foi Lima, pelo Grupo Espírita feita larga esplanação do Evan-"Santos Pereira", Roso Alves Pereira, Gercindo Fontoura, Feliciano Alves de Faria, Jo-

safá G. França.

Afinal levantou-se o home-Alinal levantou-se o none-nageado que, sensibilizado, lia espírita desta localidade, agradeceu a todos, terminan-do por dizer que o que ele p., deliberaram a creação dum tinha feito para a Franca e Sanatório, para o qual já consdo por dizer que o que ele tinha feito para a Franca e para os pequeninos da sorte, era devido ao seu grande guia e amigo Dr. Santos Pe-reira, que, como médico que foi nesta terra, e onde foi muito bem recebido, deixou inúmeras amizades, quís retribuir, á Franca, com alguma cousa de espiritualidade e que vale muito mais do que todos os tesouros do mundo.

Com uma préce foi encer-rada a sessão em um ambien-te agradavel de paz e alegria.

te agradavel de paz e alega.

Vivemos no mundo dos efeitos; o das eausas é lá em nosso diretor, a quem tanto devemos, continúe vivendo, por muitos anos ainda, gosando sempre de bôa saúde, na companhia dos seus entes entes des acusas entes entes de agradavel de paz e alega.

Fazemos votos para que de terror de terror de agradavel de paz e alega.

Fazemos votos para que de paz e alega.

Fazemos votos para que de paz e alega.

Fazemos votos para que de paz e alega. queridos, para que a obra por ele começada seja cada vez mais completa e cada vez

## S. José do Rio Pardo CENTRO ESPÍRITA "AMÓR E CARIDADE"

Este Centro, comemorando data de 21 de Abril, fez larga distribuição de esmolas

gelho aos ouvintes.

#### SANATÓRIO ESPÍRITA RIO PARDENSE

Diversos membros da famítituiram sua Diretoria nas sequintes condições: Presidente, D. Angelina Fuzzi; Vice, Jo-sé Gomes Ferreira; Secretário, José da Costa Lima; Tesou-reiro, Adelino P. Gomes.

### AOS SNRS. ASSINANTES D"A NOVA ERA"

Para pagamento de suas assinaturas a vencer-se e em atraso, procurem o snr. Ho-rácio F. Pedrosa, a quem esracio r. Pedrosa, a quem es-tá aféto este cargo. Mesmo aqueles que de bóa vontade queiram contribuir para a ma-nutenção da Casa de Saúde "Allan Kardee", praticado as-sim um elevado ato de pura Caridade, póde procurar o mesmo senhor, que fará a remessa áquela instituição.

#### Natalicio

No dia 11 deste, transcorreu a data natalicia do nosso dedi-cado confrade e esforçado pro-curador da Casa de Saúde Al-lan Kardec, da qual representa rga distribuição de esmolas uma das mais potentes colunas, s pobres. snr. G. Leporace. Ao nosso Sua Presidente, D. Angelina amigo Guerino os melhores aus-Fuzzi, ofereceu um lauto jan- pícios e votos de felicidades.



contra essa coceira e a todas cantamin familia do Teixeira alliviou Catamina I

E' um remedio furibund Que curov as comichõe Dos delegados do mund Na Liga das Nações